



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO

RISCO E FLUXO DE CAIXA

<EMPRESA>

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO
RISCO E FLUXO DE CAIXA
MAGAZINE LUIZA S.A

MÓDULO GESTÃO FINANCEIRA

FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA – PROF.
DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO DE INVESTIMENTOS E RISCOS – PROF. LUIZ
FERNANDO PANCINE

ESTUDANTES:

ANA LUCIA BRAGANHOLI 1012021100094

LARISSA HELENA MORA FERAZ, RA

1012021100325

ROBSON ADRIANO DA SILVA, RA

1012021100426

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3. PROJETO INTEGRADO	7
3.1 FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA	7
3.1.1 A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC	7
3.1.2 ANÁLISE DA DFC	7
3.2 GESTÃO DE INVESTIMENTOS E RISCO	8
3.2.1 GESTÃO DE RISCO E INVESTIMENTO	8
3.2.2 FRAUDE E RISCOS	8
4. CONCLUSÃO	9
REFERÊNCIAS	10
ANEXOS	11

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho, abordaremos a Análise de Fluxo de Caixa, que é a ferramenta que ajuda a fundamentar tomadas de decisões, pois permite acompanhar toda a movimentação de valores da empresa, ou seja, auxilia no controle da parte financeira.

É importante ter um controle sobre o fluxo de caixa, pois é por meio dele que a empresa mantém a vida financeira organizada. Assim, ela fica ciente de todo o dinheiro, tanto as receitas e quanto às dívidas, a fim de tomar as melhores decisões na hora de remanejar os valores para setores que a empresa necessite, por exemplo, além de impedir, que você atrase os pagamentos dos impostos que incidem sobre a sua empresa.

Também veremos sobre a Gestão de Risco e Investimentos, no qual Gerenciamento de Riscos é um conjunto de estratégias e práticas que buscam identificar, mitigar e controlar riscos para evitar perdas. No contexto dos investimentos, significa entender os diferentes graus de risco dos ativos e compor uma carteira que proteja seu patrimônio da ameaça do prejuízo.

No mercado financeiro, especialmente, o risco costuma ser proporcional ao retorno, exigindo da empresa uma estratégia eficaz para lidar com as incertezas sem comprometer sua rentabilidade.

Em outras palavras, os riscos são inevitáveis para a empresa, mas é possível gerenciá-los para obter ganhos maiores sem abrir mão da preservação de capital. Além do mais deve-se atentar aos diferentes tipos de riscos que são:

- Risco de Mercado;
- Risco de Crédito;
- Risco de Liquidez;
- Risco Operacional.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

O Magazine Luiza S.A foi fundado em 16/09/1957 pelo casal Luiza Trajano Donato e seu esposo Pelegrino José Donato, na cidade de Franca-SP.

Sediada em Franca, SP, o CNPJ da empresa é 47.960.950/0001-21, sua situação cadastral é ATIVA, sociedade anônima de capital aberto. Seus principais produtos comercializados estão nos setores de móveis, eletrodomésticos, eletroeletrônicos, presentes, brinquedos, hobby e lazer, informática e telefonia.

Atualmente, além da plataforma digital, possui mais de 1110 lojas físicas, estando presente em 23 estados e 819 municípios.

Seus princípios, missão e visão são:

Respeito, Desenvolvimento e Reconhecimento: nós colocamos as pessoas em primeiro lugar. Elas são a força e a vitalidade da nossa organização;

Ética: nossas ações e relações são baseadas na verdade, integridade, honestidade, transparência, justiça e bem comum;

Simplicidade e Liberdade de Expressão: buscamos a simplicidade nas nossas relações e processos, respeitamos as opiniões de todos e estamos abertos a ouvi-las, independentemente da posição que ocupam na empresa;

Inovação e Ousadia: cultivamos o empreendedorismo na busca de fazer diferente, por meio de iniciativas inovadoras e ousadas;

Missão: Ser uma empresa competitiva, inovadora e ousada que visa sempre o bem-estar comum.

Visão: Ser o grupo mais inovador do varejo nacional, oferecendo diversas linhas de produtos e serviços para a família brasileira. Estar presente onde, quando e como o cliente desejar, seja em lojas físicas, virtuais ou online. Encantar sempre o cliente com o melhor time do varejo, um atendimento diferenciado e preços competitivos.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA

Demonstração do Fluxo de Caixa -
(Reais e Mil) - Método Indireto

Descrição	01/01/2020	01/01/2019
	a	a
	30/09/2020	30/09/2019
Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.430.049	226.376
Caixa Gerado nas Operações	982.690	2.197.245
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	172.223	753.830
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	42.255	275.536
Depreciação e Amortização	516.286	364.687
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos Provisionados	170.723	116.497
Equivalência Patrimonial	-95.798	-8.198
Movimento da Provisão para Perdas em Ativos	8.521	296.514
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	181.717	394.897
Ganho (perda) na Alienação, Líquido de Baixa no Ativo Imobilizado	1.897	-4.150
Apropriação da Receita Diferida	-42.644	-39.542

Rendimento de Fundo de Investimento Exclusivo	-43.510	-8.630
Despesa com Plano de Opções de Ações	71.020	55.804
Variações nos Ativos e Passivos	486.717	-1.939.978
Contas a Receber	-1.201.818	195.140
Títulos e Valores Mobiliários	2.766.283	179.024
Estoques	-1.115.087	-110.621
Partes Relacionadas	-1.019.120	-56.087
Impostos a Recuperar	281.653	-1.486.409
Outros Ativos	-141.334	-99.061
Fornecedores	163.994	-722.155
Parceiros e Outros Depósitos	627.260	0
Salários, Férias e Encargos Sociais	86.127	58.471
Impostos a Recolher	-172.409	-780
Partes Relacionadas	-42.342	224
Outras Contas a Pagar	253.510	102.276
Outros	-39.358	-30.891
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-66.720	-52.129
Recebimento de Dividendos de Controladas	27.362	21.238
Caixa Líquido Atividades de Investimento	-400.471	-791.686
Aquisição de Imobilizado	-196.169	-254.072
Aquisição de Ativo Intangível	-132.901	-136.636
Recebimento de venda de imobilizado		

Investimento em controlada	-71.401	-400.978
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-144.885	188.017
Captação de Empréstimos e Financiamentos	800.000	802.741
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-20.630	-309.676
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-727	-47.705
Pagamento de Dividendos	-299.405	-182.000
Ações em Tesouraria, Adquiridas	-262.529	185.605
Pagamento de arrendamento mercantil	-214.600	-187.820
Pagamentos de juros sobre arrendamento mercantil	-146.994	-73.128
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	884.693	-377.293
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	305.746	599.087
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.190.439	221.794

3.1.1 A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

FLUXO DE CAIXA, representação da situação financeira de uma entidade considerando todas as fontes de recursos e aplicações em itens de ativo.

O fluxo de caixa classifica os recursos em três categorias:

- atividades operacionais ou de exploração
- atividades de financiamento

- atividades de investimento

A apresentação separada desses fluxos proporciona:

- obtenção de informações sobre o impacto da atividade
- comparação dos recursos
- atividades operacionais ou de exploração geradoras de recursos

O fluxo de atividades operacionais são os dividendos de transações e eventos geradores de receita que entram na apuração do resultado.

Envolvem todas as atividades relacionadas com a produção e entrega de bens e serviços.

O fluxo de caixa de investimento são aquisições e vendas de longo prazo para gerar receitas futuras e que não estão incluídos nos equivalentes de caixa.

Relacionam-se normalmente com o aumento e diminuição dos ativos de longo prazo (não circulantes) que a empresa utiliza para produzir bens e serviços.

O fluxo de caixa das atividades de investimento mostram desembolsos que irão produzir receitas no futuro.

O fluxo de atividades de financiamento são importantes na apresentação separada dos fluxos de caixa de atividades de financiamento, pois é útil para se realizar as previsões de qualquer crise de liquidez.

Relacionam-se com os empréstimos de credores e investidores da entidade.

EXEMPLO DE ENTRADA E SAÍDA:

ATIVIDADES OPERACIONAIS: ENTRADAS:

- Recebimento pela vendas de produtos e serviços à vista.
- Recebimento de vendas a prazo (curto prazo, considerados normais pelo mercado).
- Recebimento de aluguéis, etc.

SAÍDAS:

- Pagamentos a fornecedores, salários, impostos, etc.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO: ENTRADAS:

-Recebimentos resultantes da venda de imobilizado e de outros ativos não circulantes utilizados na produção.

-Recebimentos pela venda de participação em outras empresas.

-Resgate do principal de aplicações financeiras não classificadas como equivalente de caixa.

SAÍDAS:

-Pagamento no momento da compra (ou próximo) de terrenos, edificações, equipamentos e outros ativos fixos utilizados na produção (imobilizado, intangível etc).

-Aquisição de títulos patrimoniais de outras empresas ou instrumentos de dívidas de outras entidades.

-Desembolso de empréstimos concedido pela empresa.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS: ENTRADAS:

-Vendas de ações emitidas.

-Empréstimos obtidos no mercado, emissão de debêntures, etc.

SAÍDAS:

-Pagamento de dividendos e outras distribuições aos donos (incluindo resgate de ações da própria empresa).

-Pagamento dos empréstimos obtidos (exceto juros).

MÉTODO DE APRESENTAÇÃO

São utilizados para a apresentação das atividades operacionais.

DIRETO: Descreve os pagamentos e recebimentos pelos montantes ocorridos no período.

Exemplo: -

- Recebimento de clientes, pagamento de fornecedores.

- Mais fácil de compreender para leigos em contabilidade.

INDIRETO:

-Parte do lucro líquido para explicar a variação no caixa.

- Demonstra qual a parcela do resultado que impactou no caixa.

Nesse método é necessário remover do lucro líquido:

-As alocações do período do consumo de ativos de longo prazo e aqueles itens cujos efeitos no caixa sejam classificados com atividades de investimentos ou financiamento: depreciação, amortização do goodwill.

3.1.2 ANÁLISE DA DFC

BALANÇO PATRIMONIAL

	2020	2019		2020	2019
ATIVO CIRCULANTE	14.355.926	12.841.161	PASSIVO CIRCULANTE	10.719.828	8.002.587
CAIXA	1.190.439	305.746	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	444.747	354.717
BANCOS	1.725.599	4.448.158	FORNECEDORES	6.104.258	5.934.877
CONTAS A RECEBER	4.033.864	2.915.034	OBRIGAÇÕES FISCAIS	299.583	352.008
ESTOQUES	5.005.934	3.801.763	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTO	1.658.983	9.967
TRIBUTOS CORRENTES A RECUPERAR	932.026	864.144	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.212.257	1.351.018
OUTROS ATIVOS CIRCULANTE	1.468.064	506.316			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	7.458.885	6.949.912	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.718.378	4.223.549
ATIVO REALIZÁVEL A L. PRAZO	1.672.196	1.748.703	EMPRESTIMOS	16.612	838.862
PARTICIPAÇÃO EM COLIGADAS	382.941	305.091	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.084.414	1.951.724
IMOBILIZADO	3.533.923	3.350.490	IMP. DE RENDA E CONT. SOCIAL DEFERIDOS	28.142	39.043

INTANGÍVEL	1.869.825	1.545.628	PROVISÕES FISCAIS	1.273.968	1.037.119
			LUCRO E RECEITAS A APROPRIAR	315.242	356.801
			PATRIMÔNIO LIQUIDO	7.376.605	7.564.937
			CAPITAL SOCIAL	5.952.282	5.952.282
			RESERVAS DE CAPITAL	48.294	198.730
			RESERVAS DE LUCROS	1.211.683	1.410.757
			LUCROS /PREJ. ACUMULADOS	164.346	3.168
TOTALATIVO	21.814.811	19.791.073	TOTAL PASSIVO	21.814.811	19.791.073

Demonstração do Resultado - (Reais Mil)

Descrição	01/07/2020
	a
	30/09/2020
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.308.326
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.129.592
Resultado Bruto	2.178.734
Despesas/Receitas Operacionais	-1.801.855
Despesas com Vendas	-1.432.585
Despesas Gerais e Administrativas	-409.880

Gerais e Administrativas	-240.690
Depreciação	-169.190
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-25.381
Outras Receitas Operacionais	91
Outras Despesas Operacionais	
Resultado de Equivalência Patrimonial	65.900
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	376.879
Resultado Financeiro	-102.702
Receitas Financeiras	56.105
Despesas Financeiras	-158.807
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	274.177
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-68.220
Corrente	-114.961
Diferido	46.741
Resultado Líquido das Operações Continuadas	205.957
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	205.957

DFC 2020

I - FLUXO DAS OPERAÇÕES

LUCRO LIQUIDO 205.957

(+) DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO

(-) AUMENTO DUPLICATA A RECEBER	-1.119
(-) AUMENTO DOS ESTOQUES	-1.204.171
(-) AUMENTO DOS FORNECEDORES	-169.381
(+) DIMINUIÇÃO DOS IMPOSTO APAGAR	52.425
(-) AUMENTO DE TRIBUTOS A RECUPERAR	-67.882
(-)AUMENTO DESP. OUTROS ATIVO CIRCULANTE	-961.748
(-) AUMENTO OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	86.127
(-) AUMENTO OUTRAS OBRIGAÇÕES	-861.239
(=) CAIXA GERADO ATIV. OPERACIONAIS	-2.921.031
II - FLUXO DOS INVESTIMENTOS	
(+) AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS	26.081.155
(-) ATIVO REALIZÁVEL A L. PRAZO	76.507
(+) PARTICIPAÇÃO EM COLIGADAS	78
(-) IMOBILIZADO	-183.433
(-) INTANGÍVEL	-324.197
(=) CAIXA GERADO ATIV. INVESTIMENTOS	25.650.110
III - FLUXO DOS FINANCIAMENTOS	
(+) INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	
(+) EMPRESTIMOS	15.773.138
(-) OUTRAS OBRIGAÇÕES	-168,69
(+) IMP. DE RENDA E CONT. SOCIAL DEFERIDOS	10,901
(+) LUCRO E RECEITAS A APROPRIAR	41,559

(-) PROVISÕES FICAIS	-236.849
(-) RESERVAS DE CAPITAL	-150.436
(-) RESERVA DE LUCROS	-199
(+) LUCROS /PREJ. ACULADOS	-3.003.654
(=) CAIXA GERADO ATIV. FINANCIAMENTOS	12381883,7
VARIAÇÕES DAS DISPONIBILIDADES	-40.953.025
SALDO INICIAL DO CAIXA	4.753.904
SALDO FINAL DO CAIXA	-2.916.038
	1.837.866

3.2 GESTÃO DE INVESTIMENTOS E RISCO

3.2.1 GESTÃO DE RISCO E INVESTIMENTO

O risco impacta na missão da empresa afetando os resultados seja por efeitos negativos como ameaças representadas por perdas econômicas e financeiras ou por efeitos positivos como novas oportunidades de negócio.

O risco está ligado ao retorno de um investimento ativo ou empreendimento, quanto maior o retorno maior será o risco associado.

Fatores envolvidos na Gestão de Riscos e Investimentos:

Objetivo do Investimento - o que trará benefícios.

Custo - quando, provavelmente custará o projeto.

Riscos - possíveis riscos no projeto.

Recursos - quais recursos e qual a disponibilidade.

Cenário - como está o mercado atual para o projeto.

Riscos financeiros - tomar a decisão correta para decidir qual risco assumir diante da possibilidade de ganhar, para continuar o empreendimento, pois as incertezas existem.

Riscos Operacionais - nas instituições financeiras os riscos operacionais são os que causam mais impacto negativos, Segundo Coimbra (2007), estão ligados a uma corrente de fluxo das quais estão conectados os processos que são executados pelas pessoas, na maioria das vezes utilizando tecnologia estão expostas a vendas externas. A definição do Bank for international, Settlements (Bis) indica o fatores originadores do risco; processos internos a organização de pessoas (fraude erro ou negligência, ausência de que qualificação e conduta antiética)tecnologia (falhas de hardware, software,

instalações, sistema de energia e comunicações) e eventos externos (como ataques terroristas e fenômeno da natureza).

Riscos Estratégicos - Coimbra (2007) ressalta que expandindo a compreensão, esse tipo de risco vem a partir de mudanças ambientais de longo prazo. Para realizar a gestão desse tipo de risco empregam-se ferramentas utilizadas em planejamentos como a análise de cenários. Caracterizam-se como riscos estruturais, pois decorrem das macro variáveis econômicas e políticas ambientais capazes de afetar os resultados econômicos dos negócios da empresa. A gestão deve-se preocupar em acompanhar as oscilações que o mercado possa sofrer positivamente e não devem criar mecanismos que tornem possível superar dificuldades sem grandes perdas e segurar as boas oportunidades

Temos que considerar importante:

Impossibilidade de dominar as forças de natureza;

O componente humano(exemplo; livre arbítrio, ações e atitudes individuais e coletiva);

Recursos limitados escassos(ex; capital o tempo todo);

informações incompletas, que pode não ser confiável;

.2.2 FRAUDE E RISCOS

A verificação quantitativa e qualitativa dos riscos é o conjunto de atividades que serve para aumentar o entendimento dos fatores de risco enfrentados pela organização, permitindo a decisão sobre quais riscos devem ser tratados, e documentada de forma detalhada, permitindo revisão e auditoria (BRASIL, 2013).

A abordagem quantitativa precisa de valores numéricos e mais precisos para acontecer, servindo para avaliar a probabilidade ou o impacto gerado daqueles riscos que foram identificados na análise qualitativa, ela requer mais tempo para ser feita, mas tem resultados mais precisos, dependendo do grau de validade dos dados de entrada para os cálculos.

A análise vai permitir avaliação do tipo, custo e benefício também a alocação de capital com base em dados válidos.

O gerenciamento de riscos deve formar um entendimento qualitativo acerca dos objetivos estratégicos da organização e quais seriam os impactos dos eventos de riscos sobre cada um deles.

A avaliação qualitativa vai possibilitar a análise de cada risco de acordo com variáveis que são definidas previamente, como a probabilidade de concretização ou impacto capaz de causar, a vulnerabilidade a velocidade de propagação dos efeitos e o tempo de exposição da organização ou persistência do impacto.

Existem outros aspectos que podem ser considerados no momento de avaliar um risco, além da probabilidade e do impacto:

- VULNERABILIDADE: quanto uma organização está preparada para a concretização de um risco, considerando a existência de uma resposta a ele e a sua agilidade na resposta.

- VELOCIDADE: qual a velocidade em que o risco se concretiza, ou seja, se ele acontece de surpresa ou gradualmente.

- EXPOSIÇÃO: por quanto tempo e em que grau a organização fica exposta ao risco.

O impacto financeiro causado pelos fatores de risco na organização pode ser aferido de forma quantitativa por meio de uma técnica que se chama planejamento sob incerteza ou técnica de cenários, cada área estratégica de empresa deve contar com profissionais capacitados para construir cenários, prevendo o que pode acontecer com a organização na possibilidade de concretização de algum fator de risco.(INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, 2007)-

- ÁREA COMERCIAL: pode prever vendas maiores ou menores.

- ÁREA FINANCEIRA: pode prever variações para as variáveis econômicas e para o grau de inadimplência dos clientes.

- **ÁREA DE COMPRAS:** pode prever ações para faltas de estoque no caso de greve de fornecedores.

- **ÁREA DE RECURSOS HUMANOS** pode prever como trabalhar com um contingente maior ou menor de funcionários.

A importância pelo qual o gerenciamento de riscos integra todas as áreas, uma vez que prejuízos grandes podem ser evitados partindo-se de expectativas criadas por especialistas que ao vislumbrar a sua concretização, conseguem desviar o rumo para a organização ganhar no autoconhecimento, tomadas das decisões rápidas de perdas significativas gerando valor para a organização.

FRAUDE : uma ação ilícita, desonesta, que busca enganar, consiste em um ato ou em uma omissão, sempre intencional, que é para prejudicar e levar ganhos ilícitos ao fraudador.

Um exemplo de fraude, pode estar envolvida com questões de ordem estratégica, operacional, financeira, tecnológica, pode ser executadas de algumas formas:

- **POR UM INDIVÍDUO:** algumas fraudes, que são práticas comuns de empregados, são o ato de assinar o cartão-ponto na data na qual esteve ausente no serviço.

- **PELA ORGANIZAÇÃO:** algumas práticas comuns são a falsificação de documentação comprobatória para vencer licitações e a manipulação do fluxo de caixa.

Alguns elementos que motivam a oportunidade de acontecer fraude:

- **MOTIVAÇÃO:** podendo ser por razões emocionais, como vingança, pressão familiar ou social ou razões financeiras, como dívidas

- **OPORTUNIDADE:** o ambiente não tem gerenciamento de riscos a fraudes.

- **RACIONALIZAÇÃO:** as pessoas veem motivo para se desculpar por cometer a fraude, como receber um salário baixo ou não ser reconhecido na empresa.

Muitas vezes, a principal alavanca para as fraudes e outras atividades ilícitas dentro de uma organização envolve a falta de comprometimento com valores éticos e morais, com boas práticas de gestão e, também, com fundamentos de governança corporativa, vindas da administração da empresa, o que passa a servir de exemplo para os demais (BRASILIANO, 2015).

4. CONCLUSÃO

Concluimos que para a realização deste trabalho foi necessário o conhecimento e o entendimento da importância dessas unidades.

As Finanças Corporativas e Controladoria, executam na prática os trabalhos que vão além dos aspectos burocráticos. São cálculos, controles financeiros e de custos operacionais, contratação de colaboradores, compra de materiais ou monitoramento das finanças.

Não é possível mitigar todos os riscos de um investimento. Na maioria dos casos, será preciso assumi-los ou ainda evitá-los, fazendo outra escolha de aplicação.

Em situações como essa, o gerenciamento de riscos se mostra importante, pois permite avaliar fatores muito difíceis de serem previstos e fornecer alternativas para lidar com eles. Assim, as decisões podem ser tomadas de maneira mais segura e consciente.

Foi necessário muita pesquisa e dedicação para concluir o projeto de forma clara e objetiva, tentando atender todas as demandas.

REFERÊNCIAS

A importância do fluxo de caixa para a sobrevivência do seu negócio. SEBRAE, 2019.

Disponível em:

<<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/a-importancia-do-fluxo-de-caixa-para-a-sobrevivencia-do-seu-negocio.818cfac4377af510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>

Acesso em: 10/11/2021

B3, A Bolsa do Brasil

Disponível em: <https://www.b3.com.br/pt_br/>

Acesso em: 09/11/2021

<http://conteudo.magazineluiza.com.br/pdf/gptw-2015.pdf>

Acesso em: 09/11/2021

COTRIM, Camilo. Controladoria e finanças: conheça seu papel na gestão empresarial, 2020.

Disponível em:

<<https://blog.ipog.edu.br/gestao-e-negocios/controladoria-e-financas/>>

Acesso em: 10/11/2021

ESTATUTO SOCIAL MAGAZINE LUIZA S.A.

Disponível em: <<https://ri.magazineluiza.com.br>>

Gerenciamento de riscos: como funciona e porque é importante. Onze.

Disponível em: <<https://www.onze.com.br/blog/gerenciamento-de-riscos/>>

Acesso em: 10/11/2021

Gestão de riscos em investimentos: tudo que você precisa saber. Focalize, 2018.

Disponível em:

<<https://blog.focalise.com.br/gestao-de-riscos-em-investimentos/>>

Acesso em: 10/11/2021

Sobre Nós, Marketplace Magazine Luiza

Disponível em: <<https://marketplace.magazineluiza.com.br/sobre-nos/>>

Acesso: 09/11/2021

Livro: MASCARENHAS Vicente Eustáquio

Fundamentos de Contabilidade 1ª ed-Curso de Graduação 177p.

1.Contabilidade 2.Contabilidade Geral 3. Título

Prof. RAMOS Daniel Nogueira

Demonstração dos fluxos de caixa

Elaboração método Direto e Indireto

daneilnog@hotmail.com

www.danielnogueira.com.br

BRASILIANO. A.C.R. Gestão de risco de fraude São Paulo: Sicurezza, 2015

COIMBRA, F.C. Riscos Operacionais: estrutura para gestão em bancos. São Paulo: Saint Paul, 2007.

